

CRONOLOGIA DO DESPERTAR

SUELI MOREIRA SILVEIRA¹

Universidade Federal da Grande Dourados

E-mail: sueli.silveira000@academico.ufgd.edu.br

Passei um tempo vagando por oceanos distantes,
Acreditando que era parte deles, envolto em instantes.
Mas quanto mais fundo mergulhava, sentia a falta,
Do tudo que não entendia, o vazio em cada volta.

Voando, pensei ter cruzado todo o mundo conhecido,
Mas minhas asas não alcançavam tanto, agora percebido.
Cuidei dos outros sem notar meu próprio cuidado,
No reflexo deles, vi muito de mim, inesperado.

Sentei-me, observando o mundo mover-se à frente,
Decidi segui-lo, perdi-me nas curvas, de repente.
Contemplei estrelas, formando constelações,
Na imensidão, me perdi em mil sensações.
Idealizei pessoas que não pediam idealização,
Apenas admiração, nessa vastidão da criação.
Perdi tempo sem ser profundamente quem sou,
No compasso do mundo, não fui eu, nem estou.

1 Segundo lugar, categoria “Poema”, do 1º Concurso Literário da Revista Arredia, 2023.

Em um limiar entre o que fui e o que serei,
Perdido no tempo, na busca do que não sei.
Neste vazio, onde a paz e a dor se abraçam,
Encontro-me entre lágrimas e um último alento que se desfaz.
Agora, sou apenas um eco no silêncio da eternidade,
Um sussurro na vastidão de uma desconhecida realidade.

Entre os espaços do tempo, onde me perdi,
Resta apenas a lembrança do que um dia fui aqui.
Deixei-me levar por ventos de um destino incerto,
Onde cada página virada revela um novo deserto.
Nesse labirinto de memórias e esperanças.

Contei os segundos, desejando o melhor tempo,
Mas um dia, o tempo parou, num estranho cenário.
Encontrei-me, mas perdi-me, o relógio parou de bater,
Meu tempo se esgotou, deixando-me a questionar.